



Perfil epidemiológico do descolamento prematuro de placenta no estado de Alagoas: uma análise retrospectiva.

Mônica Matias Pereira Alves¹; Edla Felinto Rijo Costa Garcia²; Jessica Maria Barros da Silva Soares Pinheiro³; Maria Klara Simão Da Silva⁴; Carine Marcelle Vital de França⁵; Renata Dantas Arruda Cansanção⁶; Ana Teresa Lamenha Ferro⁷; Bernadete Barros Ceryno⁸.

^{1,2,3,4,5,6,7,8} Centro Universitário CESMAC, Maceió, AL, Brasil.

*Email do primeiro autor: monica.matias.144@gmail.com¹

*E-mail: do orientador: bernadeteceryno@yahoo.com.br⁸

Introdução: O Descolamento Prematuro de Placenta (DPP) é uma emergência obstétrica cuja possui uma alta morbi-mortalidade materna e perinatal. Ocorre quando a placenta se descola da cavidade uterina de forma parcial ou completamente da cavidade uterina antes do nascimento do feto. O quadro clínico consiste em sangramento vaginal e dor abdominal, podendo ou não ter contrações uterinas hipertônicas. **Objetivos:** o presente estudo tem como avaliar o perfil epidemiológico do descolamento prematuro de placenta no Estado de Alagoas. **Métodos:** trata-se de um estudo epidemiológico, retrospectivo e descritivo com abordagem qualitativa utilizando a base de dados do Departamento de Informação do Sistema Único de Saúde (DATASUS) através da fonte do Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH-SUS). **Resultados:** entre 2020 e 2024 observou-se uma taxa de prevalência variando entre 0,92 a 1,25% dos casos de internações de gestantes por motivo de DPP no Município de Maceió em relação ao Estado de Alagoas. **Conclusão:** conclui-se que a DPP tem aumentado sua taxa de incidência nos últimos anos, o que pode estar relacionado às mudanças nos fatores de risco a que as gestantes estão expostas, como a idade materna avançada. Além deste, outros fatores de risco se destacam como distúrbios hipertensivos, multiparidade e baixo nível econômico. Sabe-se que com as melhorias nas técnicas diagnósticas as complicações maternas e fetais podem não ser evitadas, por isso o fato da prevenção e controle adequado dos fatores de riscos ainda apresentam a melhor conduta na gestação.

Palavras-chave: Descolamento Prematuro de Placenta. Emergência Obstétrica. Epidemiologia



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **DATASUS** (Departamento de Informática do SUS). 2020-2024. Disponível em:

<<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>>. Acesso em: 23 outubro 2024.

Santos, V.C.; Marques, M.C.P.; PargaL, D.; Santos, W.R.P.; Silva, J.V.; Rodrigues, D.J.P.; Souza, T.C.; Mendes, I.C.; Dias, R.S.; Lima, R.A. Fatores associados à mortalidade materna por descolamento prematuro da placenta na gestação. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 23, n. 12, p. e13756, 4 dez. 2023.

Souza, G.S.; Oliveira, S.P.; Moraes, D. S.; Alves, A. P.; Soares, D. G.; Martins, I. O.; Silva, N.Q.; Alencar, A.M.; Peres, J.F.S.; Scremin, M.; Monteiro, S. C.; Amaral, B.; Silva, K. T. S.; Cordeiro, F.C.; Carvalho, T.D. Conducting the premature discharge of placenta. **Research, Society and Development**, [S. l.], v. 11, n. 5, p. e47411525784, 2022. DOI:

10.33448/rsd-v11i5.25784. Disponível em:

<https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/25784>. Acesso em: 23 outubro de 2024.